ANO 7.º LISBOA — SABADO, 23 DE ABRIL DE 1927 N.º 1851

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director—Ouso solicitar a atenção do vosso conceituado jornal para a questão das indemnisações das casas atingidas durante a ultima revolução. Sou dono duma oficina que ficou quasi totalmente destruida. Empenhei-me para conseguir continuar a trabalhar e dar trabalho aos meus operarios, mas não posso mais, pois os encargos provenientes dos gastos feitos são incomportaveis com os meus recursos.

Prometeu o Governo que pagaria o que sofreram os particulares alheios ao conflito. A' sombra e na esperança desse prometimento, gastei tudo o que me foi possivel. A demora, porém, desse reembolso é a minha ruina e a de muitos outros. Veja v. o que pode fazer, porque é justo atender a esta angustiosa situação.—De v. sou—*Um pequeno industrial.*

Ignoramos os motivos que têm demorado a resolução do assunto a que se refere esta carta. Crêmos que devem ser ponderosos. Apelamos, porém, para o Governo, a fim de que se dê remedio a uma situação que para muitas pessoas é angustiosa.

* * *

O CONSUL de Portugal em Boston comunicou á policia de Emigração que, no mez de junho, chegará ao Tejo um português chamado José Luiz da Silva, expulso dos Estados Unidos, por desacatar a lei sêca. Não defendemos nunca quem, em país estrangeiro, não sabe conduzir-se como deve. Neste caso, porém, talvez o nosso compatriota tenha uma dirimente.

Quiz ele simplesmente matar a sua saudade pelos vinhos de Portugal—esses licores em que Baccho deixou cair um sopro da sua divina inspiração ?

Devemos reconhecer que o crime, perante os nossos olhos, perde a sua gravidade, convertendo-se numa irresistivel saudação á Patria distante.

* * *

ESTREOU-SE ontem, no S. Luis, uma opereta portuguesa, "Bairro Alto„, da autoria do distinto poeta Avelino de Sousa.

Trata-se duma obra de nitido caracter português e dum forte sabor popular, que alcançou um magnifico exito. Mais uma vez se prova que os originais portugueses, quando feitos com sinceridade e certo clarão de beleza, merecem a simpatia do publico e a unanimidade da critica.

* * *

E' ÁMANHÃ que se reunem no Leão de Ouro, ao meio dia, os amigos e admiradores do sr. dr. Adrião Castanheira, director da Escola Industrial Benevides, que, num almoço, vão prestar homenagem ás suas qualidades pessoais e serviços prestados ao ensino tecnico.

* * *

DE 5 a 15 de maio, é obrigatoria a aposição do selo "Marquês de Pombal„, como sobretaxa, na correspondencia postal e telegrafica e nas encomendas postais, excepto jornais, livros, impressos e nos insentos de franquia.

O encanto de Sevilha

SEVILHA, 21 de abril.—De toda esta Sevilha de sonho — que não é apenas a Sevilha da Semana Santa e da Feria — ascende um cantico.

Eu não sei se é preciso ser artista para a entender, e se eu acaso serei artista ou simples imaginario — de imagens grosseiras. Esta cidade, toda ela uma guitarra e um Cristo, qualquer português de lei, que lhe corra nas veias sangue da nossa raça, a pode entender, quando mesmo se dê ao orgulho perdoavel de não a sentir. De não a querer sentir.

Meca dos povos tristes e sombrios—é um pouco nossa, que somos sombrios e tristes. Por deleite e não por dever profissional, ficaria a escrever de Sevilha, como se conversasse numa roda de almas, até o fim da minha vida. Mas o jornalismo tem suas exigencias. Mais em que se dispersar. Esta cronica, em "apuntos„, sintetisa algumas das minhas impressões, e qualquer dos sectores do meu entusiasmo lucido daria uma pagina a quem soubesse abrir em aguas fortes as sensações gloriosas de uma semana de vida.

Sevilha tem um significado e representa alguma coisa no estudo comparado dos povos. Nada se perde aqui. E' um livro. Um poema de Cid. Um arcada de amor mistico de Eslava.

* * *

Sevilha teve necessidade de um protocolo de espirito. De uma campanha vibrante. Daí a nomeação de um seu cronista oficial. E' o sr. Luis Montoto. Uma cidade tem o seu alcaide, o seu governador, o seu brazão e a sua catedral. Sevilha tem, além disso, o seu cronista.

—Venid, venid a verla, almas soñadoras, quando la primavera puebla de flores el suelo y de pajaros el aire...

Sem ela, Espanha ficaria incompleta. O Rei de Espanha seria apenas Rei de Castela. Já dizia Cervantes, aquele que em Sevilha anda pelas paredes em lapides de azulejo, a atestar as passagens da sua obra:

...soberano rey ya soy...
Desde hoy reino, pues desde hoy
Sevilla me honra y ampara...

Ha em Sevilha, duas Sevilhas: a antiga, a eterna, que nunca envelhece, cheia de perfumes—que não são uma imagem literaria de confeitaria—perfumes de flôr de laranja que nos encheu de frescura nos jardins do Alcazar, nos parques das Delicias e Maria Luisa, no bairro de Santa Cruz e nos interiores dos pateos sevilhanos; e a Sevilha moderna, milagre da vontade espanhola, que um pouco está na côrte de Madrid, e levanta a Exposição maravilhosa—de que hei-de falar a seguir, tranquilamente, em Lisboa—levanta Parques, deita abaixo casario sem caracter e levanta hoteis, converte campos em bairros novos e claros, abre campos de aviação, constroi novos quarteis como palacios, rasga praças monumentais, faz fabricas, ergue edificios majestosos, e se coloca no mundo do Nova-Yorkismo, sem perder o seu donaire giraldino e a perspectiva heroica do seu passado hispano-arabe.

E tudo envolto em perfume, assente sobre arquitetura espanholissima, rendada de ceramica milagrosa, exuberante de flores e de agua. Isto parece sonhado e não realizado.

* * *

Deixo hoje os detalhes: a praça de Maestranza, fundada em 1747; o publico dos toiros, espantoso "ajunto„ de uma casta de povo infantil; o misticismo espanhol, a feira da abundancia, a mulher, o "clavel doble„, a procissão, a Virgem da Esperanza, os barros de Triana e da Macarena, populares, um pouco ao Deus dará, com "la Carcel„ e a gloria dos seus toureiros, a mantilha branca, a mantilha negra, o sombrero á "la ancha„, os coches andaluzas—o vinho, a alegria, o canto flamenco e o exterior severo, contemplativo das cem igrejas.

Dou uma volta pelo Bairro de Santa Cruz e pizo os pateos do Alcazar—a Alcáçova Real que de Califas foi—e onde passa ainda a alma nostalgica e embaladora dos arabis...

* * *

O Bairro de Santa Cruz não é para um jornalista. E' para um artista do lapis. Ha cousas para as quais não ha pala-

(Vêr continuação na 4.ª pagina)

A futura guerra

—**Sabes que se houver outra guerra são mobilisados ambos os sexos?**
—**Sei, mas não me importo... Eu só tenho um...**

O SR. Amadeu Pupo, funcionario do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, costuma dar aos domingos, ás 14 horas, um concerto de gramofone aos doentes internados no Hospital Miguel Bombarda.

Ideia humanitaria e rica de frutos.

Os loucos enternecem-se com a musica que os domina, suavisando-lhes as suas torturas.

Até os furiosos acalmam, tomando a expressão tranquila de quem entra em extasis.

O gramofone que realiza tais prestigios é um instrumento atribulado, parecendo que as suas notas se fabricam num subterraneo. A iniciativa do sr. Amadeu Pupo só merece aplausos e incitamentos.

Não valeria a pena tentar em Rilhafoles concertos semanais, mas com instrumentos mais expressivos e humanos, afim de temperar a desolação dos desgraçados que lá moram ?

* * *

NÃO foi só o *Diario de Lisboa* que ontem ficou privado de agua. A *estiagem* estendeu-se a todo o Bairro Alto. Se as restrições, já em abril, assumem este rigor, que não será em agosto e setembro ?

Confiamos na Camara Municipal, que saberá adoptar as providencias que o caso exige. Escusamos de cantar as virtudes da agua que, no dizer dum ebrio notavel, tem tanta aplicação que até ha pessoas que a bebem.

* * *

NO Salão do Conservatorio realiza, na noite de 29, o seu primeiro recital de violino a sr.ª D. Maria Madalena de Sousa Lima, discipula do ilustre violinista Francisco Benetó, que o publico já tem tido ocasião de aplaudir nas varias audições daquele professor.

A joven violinista, que conta apenas 17 anos de idade, propõe-se executar, na sua proxima apresentação, obras de Mendelsohn, Kreisler, Bach, Sarasate, etc.

* * *

A NOVELA "A peregrina do mundo novo„, de Ferreira de Castro, sai brevemente, editada em espanhol, pela "Renacimiento„, de Madrid, em tradução do escritor cubano sr. Eduino de Mora. "A peregrina do mundo novo„ está tambem sendo traduzida para tcheco-eslovaco pelo professor Karel Spraneck, continuando assim no estrangeiro o exito que obteve em Portugal.

* * *

NO Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho realiza-se amanhã, ás 21 horas, um concerto para apresentação dos discipulos da distinta cantora, D. Cristina Tapa de Nobre.

* * *

POR ter chegado tarde á nossa redacção, não podemos hoje publicar a *Pagina Semanal* do nosso camarada Artur Portela, o que faremos no proximo sabado.

Inter-cambio

Portugal-Espanha

Conforme consignámos nas nossas colunas, deu vinte representações èm Madrid, no mês de Dezembro, a peça de V. Rajanto e Mario Duarte "El dominador", criada pelo grande actor espanhol D. Francisco Morano. Já foram representadas em Madrid e Barcelona e em outras cidades do país visinho, obras portuguesas de Julio Dantas, Marcelino Mesquita, Bento Mantua, Carlos Selvagem, André Brun, Francisco Lage e Correia de Oliveira. Agora, porém, dá-se a circunstancia de ser um grande actor quem interpreta uma peça portuguesa.

E' preciso realçar que todos estes factos se devem á intensa propaganda da "Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses" e da revista *de Teatro*, que têm realizado na capital espanhola e junto da "Sociedade de Autores" daquele país, uma alta missão. Ali, e como bons delegados, aparecem o nosso embaixador sr. Melo Barreto, sempre dedicado, e os nomes dos escritores teatrais srs. Tomás Borras, Valentin de Pedro e Torres del Alamo, cuja influencia para o inter-cambio é de grande valia, e graças a ela, se poderá intensificar ainda mais a propaganda no sentido de que sejam traduzidas e representadas em Espanha seis obras por ano.

A demonstração de quanto merecem a atenção do publico e dos artistas espanhois as nossas obras, está em que, segundo a noticia que transcrevemos do *A B C*, de Madrid; o grande actor Morano, agora no Teatro Goya, de Barcelona, escolheu "El Dominador" para sua festa artistica, continuando a peça em scena com grande exito:

"En el Teatro Goya, de Barcelona, ha celebrado su beneficio, el gran actor Francisco Morano. Escogió para esta fiesta el estreno de un drama portugués, titulado "El Dominador", original de Mario Duarte e Valerio de Rajanto y traducido por Tomas Borras, e Valentin de Pedro.

La obra gusto al publico y Morano tuvo que agradecer, en breves frases el homenage entusiasta que se le tributó e a la obra".

Os Asthmaticos cessam de receiar

as contingencias do tempo desagradavel se se prevenirem com o Asthmador ou com os Cigarros Asthmador. Instantaneamente obterão alivio nos casos mais pertinazes e obterão um somno reconfortavel. Encontra-se em todas as farmacias a Esc. 14$00 e 11$00 respectivamente, ou directamente na casa Simões Pires (antiga Farmacia Nascimento) Rua da Prata, 115 e 117, Lisboa.

LICORES SCALABITANOS
Não contém essencias

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.°
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

A MUSICA

Uma pianista de 13 anos

que em breve se apresenta ao publico

Nada me comove tão profundamente como a precocidade do genio, que, alando livre nas sublimes regiões da arte, procura atingir a forte perfeição emotiva que conduz á imortalidade. Nada vence melhor a minha alma, que a inspiração quasi divina, que, pairando formosa por sobre a juvenil cabeça de Mozart, maravilhou o altivo espirito de Luiz XV e levou uma criança de doze anos, em plena côrte de Viena, a arrancar lagrimas de entusiasmo dos olhos gastos do imperador José II. Nada existe de mais enternecedor que o pequenino Rameau, que, mal sabendo ainda o latim, punha no cravo as debeis mãosinhas para provar que já conhecia todos os soluços do Evangelho e todas as belezas sobrehumanas da musica.

Foi sob estas impressões que, no domingo de Pascoa, enquanto a primavera ostentava gloriosamente os seus raros primores, me resolvi a escutar de perto os prodigios de arte de uma encantadora pianista de treze anos, que, com a face inundada daquela luz mistica que dá ao talento um certo aspecto de timidez, se sentou ao piano para me mostrar que, para ela, o proprio Beethoven não tem grandes segredos.

Esta criança, palida e modesta, que será em breve uma grande concertista, chama-se Albertina Saguer, filha de dois ilustres artistas, Teofilo Saguer, distinto professor do Conservatorio, e Adelaide Saguer, eminente violoncelista.

Albertina Saguer, que actualmente frequenta o 5.° e ultimo ano de sciencias musicais e fez o curso de harmonia, numa audição realizada em casa de seus paes, em 6 de janeiro do corrente ano, recebeu da critica os mais justos louvores, e, num estudo aturado, vem creando energias novas para se apresentar afoitamente em publico.

A simpatica artista, primeiro, como para se electrisar, quiz mostrar-me em composições de Schumann e Popper as suas apreciaveis qualidades de acompanhadora, que, consciente do seu papel, busca sempre na sobriedade honesta o triunfo do solista. Esta solista foi, naquele momento, sua mãe, a sr.ª D. Adelaide Saguer, a notavel violoncelista que o nosso publico conhece e admira.

Como que tomada da estranha agitação que transporta a alma dos artistas para o "incriado„, a joven pianista, com a cabeça levemente pendida, estasiou-me com a sua arte, e, apezar da sua pouca idade, eu vi, na luz doirada daquela manhã de domingo de Pascoa, a gloria sorrindo-se, como a mêdo, numa linda flôr branca!

Albertina Saguer, cujo talento é de uma extraordinaria maleabilidade, possui já uma tecnica segura, uma memoria assombrosa, uma maneira muito pessoal de dedilhar e um belo jogo de pedais. O seu reportorio é vasto e nele figuram, em larga escala, os classicos e os nossos mais afamados compositores. Sob os seus dedos agitam-se, num sonho que nos cai no coração, as tristezas e grandezas de outrora, e Beethoven e Chopin encontram no talento de Albertina Saguer uma esplendida interprete, uma interprete que estuda e se preocupa com a fôrça do elemento tradicional, como base segura para a completa conquista da aspiração artistica. Não esquecendo a nossa terra, onde o proprio ceu é um lindo poema azul, onde em cada regato vive um suspiro de amor e saudade, Albertina Saguer adora a musica portuguesa, e, sentindo-a com profunda emoção, esforça-se por fazê-la ouvir com todos os seus encantos.

Muito "menina e môça„ conseguirá, em breve o triunfo, e, com o espirito educado na perseverança, virá a ser, certamente, uma notavel concertista.

Aguardemos, pois, com o maximo interesse, o proximo concerto desta joven pianista, cujo pequenino corpo alberga uma grande alma de artista.

Magnus Bergström

AVENIDA PALACE CLUB (PALACIO MAYER)
HOJE—JANTAR Á AMERICANA
Estreia das eximas artistas HERMANAS GARRIDO—Deslumbrantes numeros em conjunto.—Brindes ás senhoras.

PELICULAS, CHAPAS FOTOGRAFICAS
e outros produtos para fotografia
do fabricante **Dr. C. Schleussner A. G.** universalmente acreditados
Representantes e depositarios:
CORREIA & VALENTE, LTD.
LISBOA—R. Sapateiros, 91 PORTO—R. 31 Janeiro, 115

VARIEDADES—(Parque Mayer)
HOJE A's 21 e 22,30
A Sagrada Familia

A's 9,15 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
HOJE:
Rrepresentação da comédia
Os dois maridos da senhora

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

Teatro Apolo
A'manhã, definitivamente, em duas sessões, ás 8,30 e 10,30 da noite:
1.ª representação da opereta em 3 actos
Um filho de III classe
Desempenho de toda a **Companhia Almeida Cruz**
Scenarios e guarda-roupa novos

Mundanismo

A Caridade

No Mont'Estoril

E' amanhã á tarde que se realiza nas salas do Grande Hotel de Italia desta elegante praia, a anunciado «chá dançante» de caridade, cujo produto se distina á Casa de Trabalho de Carcavelos e cuja organização se deve a uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara (Belmonte), sendo este abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», estando os bilhetes de entrada á venda no escritorio do hotel.

Pelo interesse que esta elegante festa de caridade está despertando no nosso meio mundano tudo nos leva a crêr que a tarde de amanhã no Grande Hotel de Italia seja elegantemente concorrida.

"Soma e segue..."

A entrega dos bilhetes marcados para a primeira das recitas far-se-ha amanha e segunda-feira no «foyer» de teatro das quatro da tarde ás sete.

Colegio de Xabregas

Proseguem com toda a actividade os preparativos do programa da elegante recita de caridade que brevemente se realizará em um dos nossos melhores teatros, em que figuram varios quadros vivos, nos quais tomam parte as sr.as D. Maria José da Cunha (Olhão), D. Maria Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria Carlota de Saldanha (Rio Maior), D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Maria Eugenia Correia (Castelo Novo), D. Maria Luiza Ottolini, D. Maria Leonor Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Luiza Correia (Castelo Novo), D, Benedita Van-Zeller de Castro Pereira, D. Rita Correia Henriques (Seisal), D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Amelia Burnay Bastos, D. Lilimore Wiese e os srs. D. Antonio da Cunha (Olhão), D. Rodrigo de Castro (Nova Gôa), D. Salvador da Cunha (Olhão), D. José Pedro de Saldanha (Rio Maior), D. Luiz de Lancastre (Alcaçovas), D. José Luiz de Saldanha (Rio Maior), D. Luiz de Almada (Almada e Avranches), D. Segismundo de Saldanha Rio Maior), Eduardo Brazão, Francisco Van-Zeller Palha, Antonio Pinto Basto, Carlos Van-Zeller Palha, Alberto Amorim e Pedro Batalha Reis, e estando a direcção destes entregue ás sr.as D. Helena Roque Gameiro Gomes e D. Zoé Batalha Reis.

Os pedidos de bilhetes para esta recita devem ser dirigidos para casa da sr.ª D, Maria de Lourdes Bastos Carregal Passos Pinto, telefone norte 4323, ou para a do sr. marquez de Olhão, telefone Poço do Bispo 54.

Festa de homenagem

Termina amanhã ao encerrar da bilheteira do teatro Politeama o praso para a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos de «fauteils» e balcão para a recita de homenagem aos cronistas mundanos, os nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sa e Carlos da Mota Marques, estando de segunda feira em diante á venda os restantes.

Além dos ilustres artistas a que ontem nos referimos, toma tambem parte a brilhante actriz cantora sr.ª D. Adelina Fernandes, que se fará ouvir nos seus fados, em que tanto se tem celebrisado, e mais uma vez terá ocasião de fazer reviver a canção nacional.

Na segunda feira continuaremos a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes.

Casino Internacional

Reabriu no passado domingo as suas portas o Grande Casino Internacional do Mont'Estoril, com um explendido programa de cinema, em que figuravam as melhores produções da fotografia animada.

Amanhã, domingo, haverá «matinée» infantil, com «films» comicos, a segunda jornada da celebre pelicula «Charlot pesquisador de ouro», o que nos faz prever que este Casino seja elegantemente concorrido.

Pontos de reunião

No Nacional

Na segunda-feira vestirá de gala este elegante teatro, onde se realisa a festa artistica do brilhante actor Ribeiro Lopes, com a «reprise», em recita unica, da lindissima peça «Frei Luiz de Sousa», na qual o festejado tem um soberbo trabalho, por isso a noite de segunda-feira, no Nacional, vai ser decerto elegantissima.

No Politeama

Assistencia elegante á quarta recita de assinatura da companhia francesa:

Madame Bettencourt Rodrigues, Madame Pralon, Viscondessa do Marco e filha, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Maria do Carmo Castro Pereira Casal Ribeiro de Carvalho, D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, D. Alice Ferreira Pinto, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria Levecque Castelo Lopes, Madame Leopoldo Froes, D. Maria Tereza Bettencourt Rodrigues Pereira, D. Fernanda Barreira de Campos, Madame Gonçalves Teixeira, D. Palmira Lucas Torres, D. Sofia de Laxman Ferreira Pinto Mac-Nicoll, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Ilda Blanch, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina e filha, D. Ana Burnay Soares Cardoso (Marco), D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Natalia dos Reis Torgal, D. Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria Matoso dos Santos, D. Maria de Carvalho, Madame Edmundo Veiga Ferreira, D. Adelia Pereira, etc.

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

LICORES SCALABITANOS
Fabrico de tecnicos franceses

UM POEMA

Do livro 'Pobresinho de Assis,

DE CLOTILDE MATEUS

TRANSCREVEMOS

o prefacio de Manuel Ribeiro

e algumas poesias

Pede-me um franciscano amigo que é ao mesmo tempo um santo e um sábio algumas palavras para abrir este volume de versos dedicados á gloria do seu seráfico Padre, por uma nova poetisa que faz a sua estreia tecendo grinaldas com os mais adoraveis primores do seu espirito ao mais poeta dos santos.

Acabo precisamente de ter com os meus leitores — que serão, decerto, tambem os deste livro — uma larga conversa sobre o Apostolo umbriano, e não é justo que a minha cansada voz lhes tome o tempo, quando outra voz, esta agora limpida e fresca, se apresenta a cantar o Póbrezinho.

E mais disposto a ouvir do que a discorrer, gostoso é, contudo, para a minha saudade pegar na mesma pena ainda palpitante da vibração que lhe transmiti ao comunicar-lho as minhas confidencias sobre as Legendas encantadas e os amados lugares de que sinto cada vez mais a torturante nostalgia.

Com inegavel talento e uma muito feliz inspiração, a autora percorre o ciclo das Legendas franciscanas interpretando os episodios maravilhosos com um esplendor de sentimento que mostra bem o acrisolado interesse, feito de paixão, de amôr e de fé, que deu sôpro criador á arquitectura das ideias.

Acima da Arte forçoso é reconhecer a flama da alma abrazada em fé; a Arte é, na realidade, simples, despretenciosa, mas dessa singeleza rica e sã que fórma a trama da epopeia seráfica.

E eis porque este poema é um verdadeiro poema franciscano.

Pouca paisagem. Assis, a Umbria, o Alverne aí perpassam, mas vagamente, porque a poetisa se abismou, presa de adoração, na auréola do Santo, e no rasto luminoso dos seus passos só o viu a Eele, deslumbrada no seu fulgôr.

«O Pobrezinho de Assis» é, como não podia deixar de ser, um poema lirico. Cada estrofe é uma rosa desfolhada aos pés do Santo por dedos seráficos, por uma alma piedosa que ama as coisas pelo encanto que Deus pôs nelas.

A natureza é bela, mas é mais bela ainda através da alma poetica de Francisco. O grande Santo viu melhor do que ninguem o esplendor da criação que foi para Ele, sobretudo, um acto de amôr. Todo o seu apostolado é um louvar a Deus pelo que Deus soube criar tão bem.

A poetisa, só pelo instinto seguro da sua vocação, adoptou as fórmas ritmicas através das quais adquire mais suave modulação o terno lirismo seráfico. Daí a candura, a simplicidade, a expansão ingénua e desataviada de lavores trabalhados, tudo o que quadra admiravelmente com a vida do «Povorello» e o ambiente em que se derramou a fragrancia rustica do seu apostolado, singelo mas forte. Para os que recolhem das coisas franciscanas a essencia pura, este livro será como que uma exalação suave das poeticas legendas em que ele se filia.

Quanto a mim, como artista, confesso que estes versos me deixam a dôce impressão dum ramilhete de flôres silvestres que me mandassem dum suave conventinho umbriano. E é quanto basta para os apreciar e querer-lhes bem.

MANUEL RIBEIRO

Sursum corda ...

E o dôce Pobrezinho lá seguia
Exercendo o mais santo Apostolado!
Foi ao Egipto, á Espanha, á Barbaria
«Que a paz seja convosco», era o seu brado!

E a sua voz tem tons do aroma brando
Da assucena, do nardo e da violeta.
E' como prece que se diz cantando,
E' vôo d'asa fragil inquieta...

Tem tons de queixa, notas de ternura
Feitas da luz doirada das manhãs.
Mal ela vibra quebra-se a amargura
E ha claridades dôces e louçãs.

Andam no ar ao longo dos caminhos
Ternuras suaves, brandas, de luar...
Efluvios brancos, leves como arminhos
Atapetando a terra, o céu, o mar!...

Tocam nos montes, poisam nas estrelas
E vão beijar, num beijo dôce e santo
As coisas sofredoras, mansas, belas,
Tudo o que sofre e chora em ais de pranto.

Silencio! escutem as almas
Mãos de luz vêm, de mansinho
Afagar os corações
Ai! dòr, que nunca te acalmas
Chora, chora mas baixinho...
Aí vem consolações.

Uma dór nasceu agora:
Se toda a dòr enternece
Resai, resai... com fervor
S. Francisco escuta e chora.
Sóbe ao Céu a sua prece
Aos pés de Nosso Senhor.

Ai céguinhos de nascença
Que andais no mundo perdidos
Sem vêr a luz do Senhor...
Vinde, vinde, sem detença
Que os vossos olhos doridos
Verão findar sua dôr!

Heis-de vêr da madrugada
A gloriosa anunciação
E a graça do sol-poente.
E a Lua-cheia e nevada
E o céu e o mar e a ascensão
Tão linda do sol-nascente!

Chagas rôxas... aleijões,
Toda a dôr queixosa e triste
Que não tem consolação:
Vinde fazer orações...
Um Santo no mundo existe
Que basta pôr sua mão

Nas vossas chagas leprosas,
— Nos vossos olhos fechados
— Com brandura e com amôr —
Pr'a ficardes como as rosas
Brancos de sêda e lavados
Das vossas chagas de dôr.

Que harmonia se ouve agora,
Ha canções dentro dos ninhos
Aromas dôces de nardos...
Como este rosal se enflora,
Como cantam passarinhos!
Como até florescem cardos!

E' S. Francisco que fala
E aquele brando falar
E' borboleta divina...
E tudo escuta e se cala
Parece luz de luar,
Lembra fonte cristalina...

Hino final

E irmão desse Jeus que no Calvario
Remia a pobre e triste humanidade,
Reanimou Francisco o lampadario
Da Fé mortiça, lá, da meia-idade!

Na luz do seu olhar de visionario
Ha ternuras ingénuas de ansiedade,
E o seu cândido verbo humanitario
Sonha na terra o reino da igualdade!

Caminha pelo mundo iluminado.
Do seu corpo de asceta macerado
Uma aurora de bençãos refulgia...

E o lugar onde as mãos Ele pousasse
Era como se um anjo o iluminasse...
Era um sôpro de Deus, que ali caía!...

II

Por Ele foi a Terra comovida
Tocada de humildade e de ternura,
Por Ele foi a Terra revestida
De bondade, de amôr e de doçura...

E foi a alma humana comovida,
Tocada de carinho e de brandura...
Manhã de Anjos, na terra estremecida...
Bendita eucaristia de luz pura.

E as suas mãos benditas, carinhosas
Pousando compassivas e piedosas
A afagar como aquelas de Jesus...

Curavam os leprosos, as gangrenas,
Saravam, de mansinho, as dôr's, as penas,
E deixavam no ar raios de luz!

III

Ergo em meus labios orações dolentes,
Inspirações suaves de ternura.
E logo sinto balsamos dormentes,
Quietação, piedade e fé mais pura.

Só sinto em minhas frases indigentes
A palidez dorida e a amargura
De não dizer em rimas transcendentes
O que me inspira a dôce Criatura,

Aquela Excelsa e Grande e Sublimada
Alma bendita. E reso extasiada...
E ponho as mãos, num geito indefinido...

E assim num sonho, e num deslumbramento
Curvo a minh'alma, ajoelho... no intento
De beijar o burel do seu vestido!...

A opera no Coliseu

Inaugúra-se hoje a temporada com a estreia de

Mercedes Capsir

Mercedes Capsir

Uma curta, mas brilhante temporada lirica, vai hoje iniciar-se no Coliseu dos Recreios, onde ainda ha pouco uma notavel companhia, vinda do teatro de S. Carlos, arrebatou positivamente o publico de Lisboa, que em noites consecutivas encheu á cunha a magestosa e vastissima casa de espectaculos.

As tradições liricas do Coliseu, ainda recentemente avivadas com tal sucesso, vão hoje ter mais um motivo de esplendor, visto que a Grande Companhia de Opera Italiana que hoje ali se estreia, sendo composta por elementos artisticos de real valor, podendo bem arcar com as responsabilidades de qualquer confronto, tem ainda no seu elenco uma notabilidade de tamanha grandesa, que no seu genero de voz não se conhece, nem se conheceu nunca em todo o mundo, nada que se lhe compare.

E' essa autentica celebridade a grande cantora Mercedes Capsir, o soprano ligeiro ideal, cuja voz tem sido insistentemente classificada pelo mundo fóra de "voz d'ouro„, o que dá bem a ideia da beleza e vibração do seu timbre.

Mercedes Capsir, que é o primeiro soprano ligeiro do mundo, vai abandonar a sua carreira de artista. Esta sua "tournée„ é a despedida, e é precisamente em Lisboa que ela vai dizer o ultimo adeus á gloria, numa curta série de recitas, das quais a primeira se realiza hoje, desempenhando a protagonista da formosa e consagrada opera de Donizetti "Lucia de Lammermoor„, que ha bastantes anos não era ouvida em Portugal.

As restantes operas que serão cantadas nesta pequena temporada de dez unicas recitas, são as seguintes: "Barbeiro de Sevilha„, "Traviata„, "Puritanos„, "Dinorah„, "Rigoletto„, "Palhaços„, "Cavalaria Rusticana„, "Favorita„, "Bohéme„ e "Tosca„.

No elenco da companhia, além de Mercedes Capsir, figuram os consagrados artistas: Leili Axebrad, Sofia Vergé e Maria Darnis, sopranos; Alexandro Rotta, Francesco Pierelli, Pablo Civil e Mario Serretti, tenores; Luigi Piazza e Zeno Dolniski, baritonos; Pietro Friggi e José Fernandez, baixos; Enrique Stgani e Luigi Ballardin, comprimarios. Directores de orquestra, maestros José Sabatier e Manuel Mearti.

TORPEDO
a melhor das maquinas de escrever
J. Anão & C.ª, Limitada
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Telefone N. 3536

A Cidade

DR.ª SARA BENOLIEL
Especialisada nos Hospitais de Berlim, Viena e Paris, em
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Consultas: Segundas, e quartas sextas-feiras, das duas ás quatro h.
R. DO SALITRE, 161 — Tel. N. 1301

Chá das cinco

Familia de reais meritos

Este rei Gustavo V, da Suecia, que agora vem até á Peninsula, descende de um daqueles soldados de Napoleão que por cá andaram em ameno saque e sábia pilhagem de preciosidades, hoje recheio admirado de museus da «cidade-luz».

Foram as manias imperiais do «corso» que fizeram do general Bernardotte rei da Suecia e Noruega; e durante vinte e seis anos viveu este reinado, ao passo que morriam outros, como os de Junot e «Pepe Botellas», por serem mais dificeis de roer estes ossos peninsulares.

A descendencia do guerreiro iniciou para a Suecia uma era de paz de 112 anos e os seus feiissimos elementos, feiissimos apenas fisicamente, têm-se caracterisado por ineditas qualidades reais, como as de compositores, oradores e poetas. O actual soberano, com os seus setenta anos, modernisou-se e é um grande atirador e jogador de «tennis». O principe herdeiro, que tem 45 anos, é arqueologo, como o Matos Sequeira. Uma das princesas trabalha numa fabrica e ao principe Eugenio, que é pintor, foi confiada a decoração das salas da Camara Municipal!

Rogerio Perez

Pelo "sport"

A Federação da Vela

Foi grata a todos os nossos amadores do belo sport da vela, a noticia vinda ha poucos dias nos jornais da manhã da constituição definitiva da Federação Portuguesa de Vela, onde já se encontram representadas varias agremiações nauticas de destaque.

Entre elas e para demonstrar o interesse, que como era de prevêr despertou, citaremos a Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Club Fluvial Portuense, Grupo Nautico Português, Sport Club Paço d'Arcos, Sport Algés e Dafundo, Schell Sport Club e outras que em breve se vão federar, atendendo e reconhecendo a alta importancia do acontecimento, que vai habilitar o nosso país a iniciar oficialmente as suas relações internacionais, permitindo que os nossos amadores sepossam inscrever nas provas de vela realizadas no estrangeiro, onde poderão reeditar velhas tradições tão honrosas para o nosso país e, bem assim, trazer até ao nosso belo porto barcos de varias nacionalidades, o que só redundará em prestigio e gloria para o nosso lindo Portugal.

Bujarrona

Excursão em Espanha, França e Suissa

Partida de Lisboa a 4 de setembro, regresso a 4 de outubro. Só duas noites em comboio. Inscrições das três classes em numero limitado. Optimos Hoteis para cada classe. Inscrição aberta até 30 de abril.

Presta todas as informações o organisador, João de Deus Lima, Livraria Catolica, rua Augusta 222, Lisboa.

IMPRESSOES DE SEVILHA

Os "niños„ e as «palomas» da linda cidade do Gualdaquivir

(Continuação da 1.ª pagina)

vras, mas basta um traço. E' a um tempo a Judiaria e a Mouraria. As casas são claras, clarissimas, milagres de branco; as ruas estreitas e floridas, os pavimentos de lages que parecem marmores. Das "ventanas„ caem flores, mas caindo docemente como dos muros das quintas aristocraticas de Sintra. Ha uma praça; das laranjas, onde as laranjas ninguem as colhe, e as larangeiras parece que estão sempre em flôr. O aroma deve ser como nos interiores das casas de perfume no Oriente, mas onde os perfumes veem das seivas das gomas trituradas pelo fogo. E este aroma é puro, vem das flores que vejo sobre a minha cabeça, e dão frescura, uma frescura que faz bem a todas as doenças do desalento estupido dos homens.

Não ha topografia. E' um labirinto de beleza. Este bairro sevilhano não é obra dos homens, nem obra do tempo. E' produto de um caracter. Excede as possibilidades materiais e sociais de um povo. Entra nos limites do seu destino. Como a raça, como o sangue, como os defeitos e as virtudes atavicas.

Aqui se conciliam todos os instintos que fizeram uma civilisação e todos os sentimentos que deram uma literatura politica e literaria. E tudo é luz, côr, sinfonia de sons calados, beleza inamovivel.

Ruas sem schema, tetos de flôres, fachadas tiradas de aguarelas que se vêem nos jardins a vender por um pintor que está sempre escondido atraz das laranjeiras e dos tanques, mas tudo limpo, lavado, lavadissimo. Os interiores são de silencio, em pateos para lá de portas forjadas por artistas ignotos, onde ha uma vez de mulher que canta, um canario que não canta e um repuxo de agua que apenas murmura.

Os jardins de Murillo, a Praça de Doña Elvira — oh! encanto de Doña Elvira —a Praça de Santa Cruz, onde ha um Cristo crucificado pelas mãos de um heroe da arte de domar os ferros, como se os ferros fossem fios de seda para fazer "mantillas„.

Se caisse um dia a Catedral de Sevilha, a Espanha ficava com as catedrais de Burgos, de Toledo, de Segovia. Se se arrazasse, por uma má humorada de Deus o Bairro de Santa Cruz, a Espanha não tinha outro bairro de Santa Cruz. Era como se da cabeça de Espanha caissse o unico "clavel„ que ha um rôr de seculos faz da Espanha a mulher mais linda do mundo inteiro,

Sevilha dos "niños„ e das "palomas„ é outro aspecto desta cidade, que é pena que seja vista por tanto "turiste„ que a prostitue sem a ter amado nunca. E' a sua pureza. E, de resto, Sevilha não é impura. O seu espirito religioso sobrenada em tudo o que é profano, até nos teatros de variedades infimas, como a sua beleza estravasa de alguns recantos sujos de Triana. Lá diz Eduardo Marquina:

> Religion de Sevilla, piadosa
> con los pecadores!

As crianças são uma graça. E a graça das crianças, pela inocencia e pela expontaneidade, dá vontade de a recolher para trazer para casa para os nossos filhos. As crianças bailam; as crianças cantam; as crianças enchem as ruas, os jardins, as "calletas„ as igrejas, os passeios, vendem "bocadillos„, "ervilana„, caramelos, largam piropos, sabem saetas, discutem touros, sabem o nome dos artistas e dos poetas, têm um sorriso original dentro da malicia do Deus dará, e nunca as vi chorar.

As pombas, que enchem o parque Maria Luiza, são brancas, todas brancas, exclusivamente brancas, andam de gorra com os pavões riais e os cisnes negros, dormem indistintamente na cupula das acacias e dos palacios — e vêem comer á mão. Como as sultanas, lavam-se nos tanques riais, e, quando pisam a areia das alamedas, têm um pisar ondulante e donairoso, que é de onde as mulheres de Sevilha cosiam os passos, quando são pequenitas, "chiquititas„, na certeza inconsciente de um dia virem a ser mulheres.

E nos "chicos„ de Sevilha ha sempre, para quem queira vêr bem, muito bem —uma Carmen, um D. Juan Tenorio, como nas "palomas„ fica a representação da graça espanhola, alada e casta, que não envelhece nunca.

Pretendia eu agora ir passear com o meu leitor pelos Alcazares riais, e fotagrafar-nos os dois, com os nossos corações cada vez mais portugueses no Pateo de Pilatos, ou no Pateo das Bonecas, no Salão dos Embaixadores, ou no Jardim dos "naranjos nuevos„, onde dizem que vive ainda a alma de um velho mouro apaixonado por uma cristã.

Mas não ha tempo, e o resto da cronica perdi-a.

Norberto de Araujo

DE LUTO

D. Adelaide Vitorino Lobo

Faleceu na sua casa da rua da Senhora do Monte, 13, 1.º, a sr.ª D. Adelaide Vitorino Lobo, filha do sr. Joaquim Vitorino, mestre da fabrica dos Tabacos, e da sr.ª D. Maria Isabel Duarte. A extinta, que contava 42 anos, e era um modelo de virtudes; deixa viuvo o nosso amigo sr. José Ferreira Lobo, a quem apresentamos cumprimentos de pesame. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

Morto por um comboio

Esta manhã, foi colhido por um comboio, perto da estação de Bemfica, um individuo, cuja identidade ainda se ignora e que ficou com o corpo despedaçado.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

TOURADA

A de amanhã no Campo Pequeno

Tudo se prepara para que a corrida de amanhã no Campo Pequeno, resulte brilhante e animada, pois não lhe faltam elementos de valor para satisfazer os mais exigentes.

A corrida, que é dirigida pelo ex-bandarilheiro Manuel dos Santos, principia ás 5 da tarde, e tem a distribuição seguinte:

1.º touro, cavaleiro José Casimiro; 2.º, A. Santos e C. Domingos; 3.º, J. Coelho, M. Domingos e M. Santos (concuero); 4.º, cavaleiro A. Machado; 5.º, Espada Emilio Mendes; 6.º, Cavaleiros Casimiro e Machado; 7.º, Espada E. Mendes; 8.º, A. Santos e C. Domingos.

Touros de Alvaro Ferreira e o grupo de forcados de Lisboa, que tem por cabo Vitaliano Torres, «O policia».

Letras falsas

O agente Anibal Costa, da 3.ª secção da P. I. C., está tratando de uma diligencia policial, sobre a qual se guarda grande sigilo. Segundo as nossas informações, trata-se de umas letras falsas, na importancia de 47 contos.

TEATRO FRANCEZ

A peça de Bernstein «Galerie des Glaces» e a grande actriz MARCELLE GENIAT

Representa-se hoje, no teatro Politeama, "Galerie des glaces„, peça de Bernstein, em que este marca a segunda maneira do seu teatro. E' uma peça de analise profunda, cruel, dolorosa, devastadora. As almas subtilisam-se, enervam-se, oscilam, deslocadas dos pontos essenciais da vida, para os reflexos estranhos duma consciencia que pesa como um madeiro do Calvario. Bernstein,

GENIAT

na "Galerie des glaces„, consagrou a escola moderna do teatro francês, aquela que tenta despir-se de palavras, de atitudes, de "trucs„, colocando os problemas dentro da sensibilidade tacita e da emoção sagrada da arte. Marcelle Geniat, ex-secretaria da Comédie Française, modela, creadoramente, a figura principal da peça de Bernstein. O seu talento, julgado pelos melhores criticos da França, ao longo de dezenas de papeis, triunfou, em absoluto, nesta "tournée„. Geniat é uma artista de simplicidade. Não tem processos — representa como vive. E vive, diferentemente, em cada obra, prolongando-lhe os efeitos, multiplicando-lhe os objectivos. Com um jogo fisionomico cheio de harmonia, ela nunca se excede. E' humana e natural, amorosa e apaixonada. Recolhe nos olhos toda a sua sensibilidade e é com ela que nos enternece, que nos seduz e que nos arrasta.

Geniat pertence ao primeiro plano das artistas francesas. O seu trabalho é detalhado, primorosamente, com acentos e nuances magistrais de verdade artistica. O seu desempenho na "Galerie des glaces„ vai ser um acontecimento digno de ser visto e admirado pelo publico. Hoje o Politeama, certamente, terá mais uma enchente.

* * *

As impressões apreciativas, tanto sobre «Le Pécher d'ombre», «La Galerie de Glacés», como «Poliche», serão publicadas no proximo numero. O que, porém, não se deixará, desde já, de dizer, é que o publico não deve faltar ás recitas da Companhia Francesa: o alto prazer espiritual que o Politeama nos está proporcionando, merece toda a simpatia e frementes aplausos. Só a falta de gosto e de criterio não o reconhecerão.

CASA DE BANHO MODERNA
Só com o «TORRIDE», o unico esquentador automatico, a gás, sem perigo de explosão.
Pode vêr-se funcionar no **Bico Nacional Aureo, R. 1.° de Dezembro, 35-37**

A Cidade

CONCERTOS EM CREPE CEILAO EM 30 MINUTOS
SÓ NA
Sapataria Silvas, L.DA
Rua de Pedro V, 120—Telef. N. 3342

EM RESPOSTA

O caso da Exposição do Rio de Janeiro continua ainda DANDO QUE ESCREVER

Do sr. Lisboa de Lima, antigo comissario da Exposição do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director.*—A carta que, na sua qualidade de defensor do sr. Malheiro Reymão, no proximo julgamento deste senhor em conselho de guerra, o sr. Cristovão Ayres (filho) escreveu, e o *Diario de Lisboa* ontem publicou, parece que eu acertei quando, na minha carta anterior, admiti a possibilidade de provirem da defesa do sr. Malheiro Reymão recentes noticias vindas a publico, com o manifesto objectivo de fazer acreditar que eu e esse senhor, estavamos em identicas circunstancias, pelo que interessa ás culpas, que lhe serão atribuidas, no seu proximo julgamento.

Não tem grande merecimento a minha descoberta, pois facil era de calcular que só ao sr. Malheiro Reymão podia interessar tal camaradagem comigo, camaradagem que, felizmente, não existe nem podia existir, mas que para ele tinha as altas vantagens que expuz na minha carta anterior.

Mas ainda bem que o sr. Cristovão Ayres provocou esta questão, antes do julgamento do sr. Malheiro Reymão, para haver tempo de tudo ser devidamente esclarecido até lá. Levantada tal questão, durante o proximo julgamento, sem disso estarem prevenidos os interessados como eu, podia ela conduzir a uma situação obscura que, embora muito interessasse á defesa, prejudicaria a verdade e a justiça.

Acedendo ao convite do sr. Cristovão Ayres (filho) vou proceder ás diligencias que ele me indica como necessarias para deter provas, não de afirmações que sua ex.ª me atribue e eu não fiz, mas das que constam da minha carta anterior, e eu continuo a manter; e, em breves dias, darei delas conhecimento ao publico, por intermedio do *Diario de Lisboa*, se v., sr. director, mo consentir.

Mas para que o publico não fique na suposição de que realmente na Bôa Hora foi organisado contra mim um tal processo que já conta 11 volumes, nele sendo inqueridas dezenas senão centenas de testemunhas, e tudo isto tão em segredo que nem eu proprio o sabia, pois para depôr jámais fui chamado, ou do caso informado, directa ou indirectamente por alguma das muitas testemunhas, que o sr. Cristovão Aires (filho) diz terem já sido inquiridas, devo esclarecer tão extranha situação.

Esse famoso processo dos 11 volumes deve ser o do inquerito aos serviços do comissariado, inquerito por mim requerido, e os processos das sindicancias que dele derivaram e que tiveram como solução:

Para o sr. Malheiro Reymão o seu proximo julgamento; para dois funcionarios do comissariado ligeiros castigos; e para mim uma censura de que eu recorri para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual, por acordão unanime dos juizes que julgaram o meu recurso, foi mandada ficar sem efeito.

De V., etc., *Lisboa de Lima.*

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.°
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

A VIDA DE LISBOA

Os rapazes do «oh graxa!» e a razão de ser do seu oficio

Parecendo que não, o caso dos engraxadores é um problema sério, mais proprio para considerações graves de ordem moral e social do que para prosas liricas de armar ao efeito ou para posturas complicadas de inutil remedeio.

Tão sério, que é verdade tudo quanto se diga em seu abono e em seu desabono, tanta razão, tendo, pelo menos na aparencia, os que se esfalfam a defender-lhes o ganha pão, e os que vêem na liberdade do seu oficio um sintoma triste de decadencia.

O assunto presta-se para troça e tambem se presta, se uma pessoa quizer, para congeminações ponderadas de analise. E assim, se os leitores pensarem um bocadinho, notarão: *primo*, que a progressividade lisboeta se manifesta sobretudo (se não fôsse isso não existia a questão) pela tendencia do publico para se engraxar; *secundo*, que, em consequencia, se deu um desnivelamento de posições sociais, passando a ser modo de vida rendoso o que dantes era apenas argumento recurso de estomagos esfaimados; *tercio*, que, por coincidencia ou por enfraquecimento do chamado brio, se chegou ao ponto, em plena democracia, de se tornar legião organizada a multidão dos que se ajoelham para pulir, numa subserviencia deprimente, as botas sujas do proximo; *quarto*, que, pelos lucros que o negocio dá, parece ter crescido em numero e esmero de trato o quantum dos pés que por aí andam na peregrinação constante da cidade.

Ha gente que envernisa as plantas por fóra das botas e raramente as cuida pelo lado de dentro das ditas. Mais: ha gente que se envergonha de exibir os sapatos em desleixo de limpeza e têm como decente enodoar as mãos em sagidades que penetram o proprio esconderijo da consciencia.

Estas considerações servem para justificar a preferencia profissional dos engraxadores. Como não são tolos, deram fóros de modo de vida sério, ao modo de vida mascarado dos inuteis que antes deles haviam feito por ministerios e gabinetes a demonstração pratica da influencia da graxa nos destinos de cada um. Começaram no Terreiro do Paço, espiolhando bem as arcadas; alastraram para o centro frequentado da capital; fôram vendo que os pés aumentavam na razão directa da libertação dos espiritos, e, a certa altura, chegou-se a isto, que é absolutamente logico, que é absolutamente humano, que é absolutamente defensavel: os garotos das ruas, não tendo pão, nem tendo casa, nem tendo escolas, seguiram, corajosamente, de rosto alevantado, o exemplo sabujo das pessoas de condição; e puzeram-se todos a engraxar.

—Oh graxa!...

A principio, havia freguezes a quem o pregão indispunha por entenderem que ia nele algum remoque ás particularidades da sua vida. Mas a coisa passou. Os engraxadores acederam a engraxar-se uns aos outros, numa fraternização impressionante; e os petizes começaram todos a ganhar a vida.

Honradamente? Sem duvida. Dignificadamente? Não. Basta pensar um pouco no que virá a ser daqui a alguns tempos com uma educação destas, a geração que aí anda a preparar-se para as lutas grandes do futuro no mister desgraçado de engraxar botas. Decorridos dez anos, esses infelizes serão homens, mas não haverá por isso mais braços para as industrias nem mais caracteres formados para a rehabilitação colectiva por se anseia. Haverá, em vez duma camada nova forte de portugueses, uma legião enorme de engraxadores, haverá, em vez de um renovamento sadio de valores, um exercito de analfabetos e de vadios.

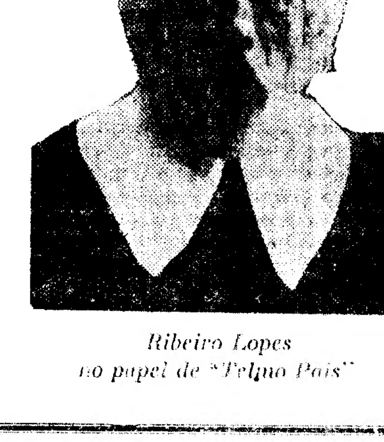
Como se remedeia isto? Proibindo os petizes de exercer o seu oficio? Sitiando-os em largos e becos da cidade? Vestindo-os de macacos e calçando-lhes alpergatas? Obrigando-os a usar chapeu alto e badine? Mas, onde está, então, a cura do mal? Um faminto não deixa de o ser só porque algum amigo o encadernou por esmola numa andaina de pessoa rica; um desgraçado não conquista a felicidade só porque uma lei o embaraça de mostrar publicamente que o é.

* * *

A verdade, a tremenda verdade que paira sobre nós e que raros querem ver, é que Lisboa está a abarrotar de fome, e enquanto ela existir como *causa causatum* da nossa decadencia, não se resolve o problema dos engraxadores como não se resolve problema algum dos muitos que parcelam a crise dos nossos dias.

Mandam-se os garotos para as escolas? E quem lhes dá o pão que os pais não têm para os sustentar? Mandam-nos para as oficinas? E onde estão elas? Deixam-nos entregues ao seu destino de miseria? E quantos milhares de policias serão precisos depois para limpar a cidade de vadios?

A festa de Ribeiro Lopes



Ribeiro Lopes no papel de "Telmo Pais"

Ribeiro Lopes é um artista probo, consciencioso, brilhante sempre, nas suas criações, que o publico e a critica enalteceram já, muito justamente, com aplausos e elogios vibrantes. Não é um comediante vulgar.

Ninguem como ele sabe caracterizar, exteriozar, marcar, destacar, viver uma figura, definindo-a, magistralmente, em dois traços, em duas replicas. Ribeiro Lopes estuda, aperfeiçoa-se. A sua carreira está cheia de triunfos, de esplendidos triunfos, que assinalam um talento brilhante e invulgar de criação. Um desses triunfos é, sem duvida, o velho Telmo Pais, do "Frei Luis de Sousa", obra prima do teatro português. E' com o drama de Almeida Garrett, que Ribeiro Lopes, realiza na segunda feira a sua festa artistica, no Nacional. E' justo que o publico que tanto admira aquele artista lhe dê o seu apoio e o seu aplauso.

Pelos teatros

Ilda Stichini

Ilda Stichini, que nesta época foi a artista portuguesa que maior numero de criações realisou, todas elas notadas e vincadas pelo publico e pela critica, realisa a sua festa de honra, no teatro Politeama com a brilhante peça do teatro romantico, «Morgadinha de Val Flôr», de Pinheiro Chagas, dando-lhe uma feição absolutamente inédita, pois que na «mise-en-scène» dessa obra admiravel se pretende fazer uma curiosa reconstituição estilizada do seculo XVIII, á maneira das ultimas reposições de Paris e de cujo trabalho se incumbiu o ilustre artista Leitão de Barros.

Leopoldo Froes

Entre os meios artisticos e intelectuais vai a maior curiosidade pela recita de homenagem que, na proxima quarta-feira, se efectua no teatro da Trindade, dedicada ao ilustre actor brasileiro Leopoldo Froes, que nessa noite faz as suas despedidas do publico de Lisboa. Representa-se pela ultima vez a peça «O quebranto», em que Leopoldo Froes tem uma das suas maiores coroas de gloria de artista, terminando o espectaculo por um acto solemne, de enorme relevo.

«A morte civil»

E' amanhã, domingo, que sobe á scena pela ultima vez no teatro Nacional, a formidavel peça «A morte civil», onde Alves da Cunha tem uma grande criação no dificil papel de «Conrado».

«A morte civil», sai do cartaz em pleno successo para dar logar ás recitas de Ribeiro Lopes e Araujo Pereira que se realisam respectivamente, segunda-feira com a peça «Frei Luiz de Sousa», e na quarta-feira com a 1.ª representação da peça «O gebo e a sombra», de Raul Brandão.

Mercedes Capsir

No Coliseu dos Recreios inaugura-se hoje uma curta temporada de opera, durante a qual será ouvida a celebre cantora Mercedes Capsir, o melhor soprano ligeiro do mundo, que vai abandonar a sua carreira em plena gloria, para obedecer aos irrisistiveis ditames do coração. Mercedes Capsir estreia-se hoje na «Lucia de Lammermoor».

Atrás do reposteiro

A peça «A Gra-duqueza e o creado de quarto», que está em ensaios na companhia Cremilda de Oliveira, traduzida por Alvaro de Andrade, foi transformada em «vaudeville» para o que estão fazendo os versos o poeta Tomaz Ribeiro Colaço e a musica o sr. Coutinho de Oliveira.

—Sobe amanhã á scena, no Teatro Apolo, em duas sessões, a nova opereta «Um filho de 3.ª classe», tendo como interpretes Margarida Ferreira, Evangelina Bastos, Maria Mesquita, Virginia Neves, Augusto Costa (Costinha), Artur Rodrigues, José Morais, Armando Machado, Arriaga e Candeias.

—O Cinema Condes encontra-se encerrado judicialmente em virtude do requerimento feito nesse sentido pelo seu socio gerente sr. José Castelo Lopes.

—Fecha na proxima segunda feira, no Teatro da Trindade, a assinatura para os espectaculos da Companhia Esperanza Iris, que se estreia no dia 28 com a revista «Kiss-Me» (Beija-me) que, á semelhança das «feeries» parisienses e berlinenses, tem tambem o seu nù artistico exuberante de beleza.

—A partida dos convivas para o almoço de homenagem a Jean Sarment, que se realiza amanhã em Sintra, é ás 10 3¼ da estação do Rossio.

—Já foi entregue á empresa Antonio Macedo, para o Teatro Maria Vitoria, o 1.° acto da revista-feeric «Miss Portugal», original do dr. Mario Monteiro. O 1.° acto tem os seguintes quadros: «Pregão de Patria», «Na rua», «Antes a sogra...», «A caminho de Niagárá», «Entre flores», «A bela portuguesa», «Apoteose». A «Miss Portugal» deve subir á scena a seguir á «Reviravolta».

—No Salão Foz, realiza-se hoje, nas duas sessões da noite, a festa dos escritores teatrais Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues e dos maestros Filipe Duarte, Angel Gomez e Raul Ferrão autores da revista «Secretario dos Amantes».

—A companhia Jean Sarment representa hoje a peça «La galerie desglaces», de Henry Bernestein. A'manhã vai á scena a celebre peça «Poliche», de Bataille.

—Estreia-se hoje na Covilhã a companhia Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo com a peça «O sr. dr. e seu marido».

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares. de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em tados os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rapida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

A fim de atender devidamente o numero crescente de pessoas que nos honram com a sua confiança, a casa **BLETY** mantem em Portugal os seus dois mais competentes especialistas. Juntos ou separadamente recebem nas localidades em datas expressas em baixo.

Visitem esses especialistas com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-os, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem hesitação em:

GUARDA—Segunda-feira 25 de Abril—**Hotel Estação.**
PAMPILHOSA—Terça-feira 26—**Hotel Chalet Estação.**
LISBOA — 26, 27, 28, 29, 30 de Abril; 1, 2, 3, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 31 de Maio; 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de Junho—**Hotel Europa**, Praça Luiz de Camões. — Das 9 á 1 e das 3 ás 7.
CALDAS DA RAINHA — Domingo, 1 de Maio — **Hotel Central.**
SETUBAL — Quarta-feira, 4 — **Palace Hotel.**
GRANDOLA — Quinta-feira, 5 — **Hotel Avenida.**
FARO — Sexta-feira, 6 — **Grande Hotel.**
VILA NOVA DE PORTIMÃO — Sabado, 7 — **Hotel Central.**
MOURA — Domingo, 8 — **Grande Hotel.**
BEJA — Segunda-feira, 9 — **Hotel Rocha.**
VILA VIÇOSA — Terça-feira, 10 — **Hotel Meneses.**
ESTREMOZ — Quarta-feira, 11 — **Palace Hotel.**
EVORA — Quinta-feira, 12 — **Hotel Eborense.**
REGUENGOS DE MONSARAZ — Sexta-feira, 13 — **Hotel Antonio Lopes Soeiro.**
MORA — Sabado, 14 — **Hospedaria Antonio Nunes.**
MONTEMOR O NOVO — Domingo, 15 —**Hotel Natal.**
SANTAREM — Terça-feira, 17 — **Hotel Central.**
ENTRONCAMENTO — Quarta-feira, 18 — **Casa de Faustino.**
TORRES NOVAS — Quinta-feira, 19 — **Hotel Natalia.**
TOMAR — Sexta-feira, 20 — **Hotel União Comercial.**
AVEIRO — Quinta-feira, 19 — **Hotel Central.**
LEIRIA — Sexta-feira, 20 — **Hotel Central.**
ABRANTES — Sabado, 21 — **Hotel Comercial.**
PORTALEGRE — Domingo, 22 — **Hotel Central.**
ELVAS — Segunda-feira, 23 — **Hotel Ribeiro.**
CASTELO BRANCO — Terça-feira 24 — **Hotel Central.**
COVILHÃ — Quarta-feira, 25 — **Grande Hotel.**
GUARDA — Quinta-feira, 26 — **Hotel Estação.**
COIMBRA — 27, 28, 29, 30 e 31 — **Hotel Astoria.**
ESPINHO—Quarta-feira, 1 de Junho—**Hotel Beira Alta.**
PORTO—2, 3, 4, 5 e 6—**Grande Hotel do Porto.**
VIANA DO CASTELO—Terça-feira, 7—**Hotel Central.**
BRAGA—Quarta-feira, 8; Quinta-feira, 9 e Sexta-feira, 10—**Hotel Espanhol.**
PORTO—Sabado, 11—**Grande Hotel do Porto.**
VILA REAL (Traz os Montes)—Domingo, 12—**Hotel Tocaio.**
BRAGANÇA—Terça-feira, 14—**Hotel Moderno.**
MIRANDELA—Quarta-feira, 15—**Hotel Lopes.**
PORTO—Quinta-feira, 16—**Grande Hotel do Porto.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de Consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7 em Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. E só das 9 á 1 nas outras localidades.

Importantissimo—Senhoras: aparelho especial conra descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

---

MANTEIGAS DE AVANCA
E DA QUINTA DA CARDIGA

(MARCAS REGISTADAS)

Estas acreditadas marcas continuam a ser vendidas pelos melhores preços na

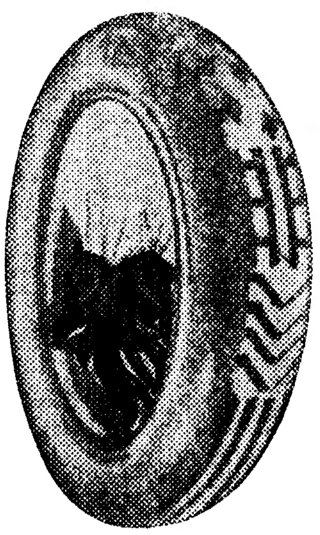
FRUTARIA DO CHIADO

R. do Carmo, 21

Tel. C. 597. **(Desconto aos revendedores)**

AUTOMOBILISTAS

Sejam economicos!!!



Os pneumaticos que julguam inutilizados podem ainda percorrer muitos milhares de quilometros se os confiarem ás oficinas

VULCAN, L.DA

Avenida Visconde Valmor-65

Telefone N. 2252 **LISBOA**

Recautchutagem, concertos de Pneus e reparações de camaras de ar pelo processo "FIT"

ECONOMIA DE 50 0|0 SOBRE OS PNEUS NOVOS

PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA MEDALHA DE OURO
Palacio de Cristal 1926-PORTO

não confundam com certos processos

MOVEIS

PREÇOS RESUMIDOS

6.100$00 4 MOBILIAS Quarto, casa de jantar, sala e escritorio. 33 peças	***2.800$00*** Quarto com psiché, estilo inglês, massiço	***4.000$00*** 3 MOBILIAS Casa de jantar, quarto, sala ou escritorio 28 peças
1.850$00 Quarto de cama	***10.000$00*** 3 MOBILIAS Quarto casa de jantar e sala 36 peças	***1.350$00*** Casa de jantar
Desde ***800$00*** Escritorio massiço	***1.900$00*** Casa de jantar, estilo inglês, castanho.	Desde ***600$00*** Sala de visitas

Grandes "stocks" e variedade em mobilias e moveis desirmanados. Carpettes, tapetes, oleados, maples, etc.—E' a casa que mais barato vende

ARMANDO SANTOS

R. das Gaveas, 29 a 33 *Primeira rua vindo do Chiado (Ao Camões)*

Foto-Esboço

127, C. do Combro, 127

Continuam afluindo as cartas em que os nossos clientes nos agradecem e que lentamente vamos publicando para que o publico possa avaliar a qualidade do nosso trabalho. Lêde a que se segue:

Ex.mo sr. José Lopes, proprietario da Foto-Esboço.—Sinceramente venho agradecer-lhe o esforço que decerto empregou, para conseguir que de um original pessimo, como era o que lhe enviei, se fizesse uma tão boa ampliação, trabalho que julguei não se poder fazer e que bastante me satisfez.

Mais uma vez me confesso agradecido

José Vences

Estrada de Bemfica, 29, 2.°

Vidraria e Louças

Casa Marinha Grande

Telefone 1998 N.

Vende pelo preço de fabricas, serviços e artigos dispersos de porcelana, faiança, cristal, esmalte, ferro, zinco e aluminio

1.° predio Av. Almirante Reis (Ao Intendente)

JOIAS

Artisticos modelos, lindas imitações

Rua da Prata, 227

Quer a sorte grande?

Habilite-se na GERMANA

RUA DO MUNDO—115

POR ESC. 5$00
Todos podem fumar o melhor cigarro americano «111»

ESTRANGEIRO

"Satin,,
Papel Francez, de fumar, de "RENOME MUNDIAL,,
O melhor em preço e qualidade

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 25

O governo persa proibiu a aviação britanica de voar no seu territorio. A proibição exclue a linha imperial Cairo-Karachi.—(L.)

LONDRES, 23

A "estrela,, de cinema Pola Negri vai casar com o principe Sergi e Mdvani, devendo o consorcio realizar-se em Maio. —(L.)

LONDRES, 23

O orgão dos trabalhistas diz que numa das proximas sessões do Parlamento será apresentada uma proposta contendo algumas alterações á Lei de Bandeira Sul-Africana.—(L.)

Da China

PEKIM, 23.

Entre os documentos apreendidos na embaixada sovietica figuram cartas de Moscovo para Barodine, contendo varias instruções.

Numa delas é dada ordem ao agente sovietico para entregar ao governo cantonense 137.500 libras.

Noutra promete-se a Cantão 37.500 libras mensais até terminar as hostilidades. —(L.)

HONG-KONG, 23.

O governo cantonense deu ordens terminantes aos operarios para não obedecerem á proclamação da greve da União Trabalhista, em consequencia do que voltaram ao trabalho 1.000 trabalhadores.—(L.)

Do Japão

TOKIO, 23

O primeiro ministro japonês declarou que as aspirações chinesas são realizaveis, sem necessidade de ruptura com as nações estrangeiras que, aliás, são as primeiras a reconhecer o direito de algumas dessas reclamações.—(L.)

TOKIO, 23

No conselho de ministros, de ontem á noite, foi ventilada a questão financeira, ocupando tambem a atenção dos ministros a questão economica, consolidação e descentralização administrativa, a reforma social e a de instrução.—(L.)

De Inglaterra

LONDRES, 23.

O cidadão norte-americano George Eastman, que durante muitos anos viveu na Inglaterra, ofereceu á cidade de Londres 300.000 libras para um hospital de clinica de doenças de bôca e garganta, semelhante áquele que foi oferecido ao dr. Burkhart há cêrca de 10 anos, construido em Rcochester. — (L.)

CARTA DA TURQUIA

Os principais

PROBLEMAS TURCOS:

organisação do Exercito, emancipação da Mulher e socialisação dos bens do Sultão

CONSTANTINOPLA, Abril, 1927.— Cheguei a Constantinopla ás 11 horas da noite, e o rigôr da policia só deixa fazer o desembarque amanhã.

Vem a bordo um guia, que fala francês e alemão, e antes de recolher á cabine, inquiro dele o que pensa da nova Turquia.

Cherif, que é o membro do *Turkich Club*, tem um alto Buick, *1 mulher só*, e dois filhos; diz que o sultão tendo-se unido aos alemães, não podia ficar num país em que a França e Italia têm grandes interesses e que por isso, feita a revolução foi substituido pelo actual chefe — antigo ministro da Guerra, pessoa de prestigio e que procura fazer da Turquia um país civilizado: — as raças que se enfeixam no territorio turco porém, os judeus com a sua politica comercial, os constantes enflitos italo-franceses, dão possibilidade de se dar unidade á Turquia de hoje.

Os principais problemas que têm resolvido têm sido os que se prendem com a organização do Exercito, emancipação da Mulher e socialização dos bens do Sultão.

Oficiais alemães, desde 1911 têm procurado fazer na Turquia, um Exercito germanico: — ha divisões inteiras, ha regimentos, ha armas que fôram radicalmente reformados, perdendo a côr de salteadores e tomando a feição de um belo Exercito, explendidamente fardado, equipado com uma artilharia de ultimo modelo. Ao deitar-me, Constantinopla dorme tranquila, como que o sorriso do Oriente, com o bairro de Eyoub, cheio de pequeninas luzes e misterio, tão contado por Pierre Loti...

* * *

Dia de sol, sete e meia da manhã: o *Canadá* está acostado; salto em terra, para vêr Constantinopla.

Não interessa uma descrição da cidade, que é conhecida por toda a gente.

Aspecto geral da Europa no bairro de Pera, regular, cheio de lojas, bem sortidas, cidade francesa, abundante de côres garridas, encimando as janelas, a bandeira turca, vermelha, com uma meia lua e uma estrela em branco.

Baixando ao caes, passa-se a ponte e entramos na cidade oriental, recamada de originalidade, com os seus *bazares*, mercados em que se vende tudo, e onde centenas de turcos, gregos e armenios, fazem o seu curioso comercio, buscando nas vielas os transeuntes, levando-os ás baiucas, para que comprem, e tendo conflitos a todo o momento, por causa dos freguezes.

* * *

Procuro logo ser apresentado a um deputado Echref, marido de uma senhora que vinha a bordo, em viagem de propaganda turca, e que me fôra apresentada pelo meu particular amigo e explendido companheiro de viagem, sr. Raul Couto.

Madame Echref, com quem conversei bastantes horas, falou-me da actual mulher turca, do seu papel no Estado, na familia e na politica: é uma senhora baixa, olhos que ferem, fumando constantemente, falando com sobriedade, discreta, ilustrada, bastante viajada e que vem de Cannes, onde passou o inverno.

Almoço no Tokatlian, um explendido restaurante, com musica e bailarinas, cheio de mulheres bonitas, caras já descobertas, bastantes joias e perfumes intensos.

O bairro europeu — *Pera* — policromico e movimentado, os cinemas com berrantes anuncios, oferece o espectaculo sofrego, de uma multidão que lançando-se da Asia, pretende ser a guarda avançada do falado, temido e certo *perigo amarelo!* ..

HERLANDER RIBEIRO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«A Morte Civil».
São Luiz—A's 21—«Bairro Alto».
Trindade—A's 21,15—«Os dois maridos da senhora».
Avenida—A's 21,30—«O Bom Ladrão».
Politeama—A's 20,30 — Companhia francesa—«La galerie des glaces».
Salão Foz—A's 20,30 e 22,30—«O Secretario dos Amantes».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Reviravolta».
Variedades—A's 21 e 22,30—«A Sagrada Familia».
Coliseu dos Recreios—A's 21—A opera «Lucia de Lammermoor».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.

Theatro São Luiz
HOJE
Representação da opereta
Bairro Alto

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE: A's 21,30
Representação do "vaudeville,,
O bom ladrão

A'S 21 e 30 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR-ALVES DA CUNHA
HOJE:
A MORTE CIVIL

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira —Telef. N. 3028—
A's 21,30 HOJE
Companhia francesa
La galeria des glaces

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 23.

O soberano respondendo ao telegrama de saudação que lhe enviou o governador de Roma quando da celebração do aniversario da fundação da capital, disse fazer os mais ardentes votos pelas crescentes prosperiedades da Italia.—(L.)

ROMA, 23.

Terminou ontem o julgamento de Zaniboni e dos seus cumplices. Zaboni e Urressa foram condenados a 30 anos de prisão; Ducci, 12, Niccioso e Luigi e Calligaro, 130 meses, Riva 7 anos.

ROMA, 23.

Mussolini, recebendo os representantes da confederação do trabalho e respondendo ao discurso de saudação do deputado Benc Ringraziolli, disse ser com a maior alegria que soubera da adesão ao fascismo da confederação dos trabalhadores, ponto de partida para um largo periodo de paz e concordia entre todos os italianos.

Segundo uma ultima estatistica estão enquadrados no fascismo 2.169.000 conferações sindicais.—(L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 23

"Le Manteur,, anuncia a prorogação da convenção comercial assinada entre a Belgica e o Paraguay em 1894.

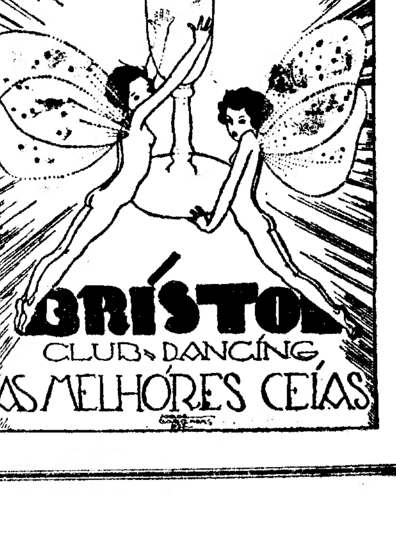
O tratado economico belga-luxemburguês continuará a beneficiar o Paraguay com o regimen de nação mais favorecida.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 23.

A Russia recusou formalmente enviar o seu delegado, mesmo não oficial, a Genebra antes que a S. D. N. a convidar para tomar parte na conferencia economica mundial, que vae criar certas dificuldades a Liga das Nações.—(L.)

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, para o verão, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115



S.to Antão
REFEITORIO E ADEGA
149 — R. Eugenio dos Santos — 159
Canôas á S.to Antão

Perdigão Cid
Vias Urinarias e Clinica Geral
Rua Garret, 80, sobre-loja—Telefone C. 1602
CONSULTAS DAS 16 AS 19 HORAS

Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto, 33 (actual R. 16 d'Outubro)
Consultas d'ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas
PREÇOS REDUZIDOS
Dr. Gustavo de Medeiros e Almeida

Navalhas de barba
Tesouras de costura, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida,
contra
desastres no trabalho
e outros ramos

FOLHA OFICIAL

Um DOCUMENTO

que rehabilita os engenheiros demitidos do Sul e Sueste

A folha oficial de hoje põe ponto final na sindicancia, provocada logo em seguida ao 28 de Maio, contra os engenheiros Pinto Teixeira, Plinio Silva e José de Jesus Pires, que exerciam, respectivamente, as funções de administrador geral dos Caminhos de Ferro do Estado e de director e sub-director do Sul e Sueste.

Não se provou nenhuma das acusações que lhes eram dirigidas: mau procedimento, negligencia e deliberada infracção dos regulamentos e outras disposições em vigor.

Quanto ao engenheiro sr. Plinio Silva não se provou tambem que ele tivesse emiscuindo a politica nos serviços dos caminhos de ferro.

O sr. ministro do Comercio considera até que não ha fundamento para a esses funcionarios se aplicarem quaisquer penalidades e que, pelo contrario, eles são dignos de louvor pela forma como desempenharam os serviços que lhes estavam confiados.

Por todas estas razões foi determinado:

Que os engenheiros Francisco dos Santos Pinto Teixeira, Plinio Octavio de Santana e Silva e José de Jesus Pires sejam considerados, desde esta data, reintegrados no exercicio dos cargos de que foram afastados por portaria de 5 de Julho de 1926, por nada se ter provado contra eles na sindicancia que pela mesma portaria foi ordenada; que os referidos engenheiros sejam dispensados dos serviços a seu cargo, nos Caminhos de Ferro do Estado, sem prejuizo dos direitos que lhes sejam conferidos por contratos em vigor, por se ter reconhecido que são suficientes para a execução dos serviços os oficiais do Exercito que foram nomeados nos termos do decreto n.º 13:146, de 14 de Feveiro de 1927; confirmar as palavras do relatorio da sindicancia, de louvor e aprêço pela acção dos citados engenheiros nos cargos que desempenhavam nos Caminhos de Ferro do Estado, e de que agora são dispensados.

* * *

Foi já aprovada e publicada a organização da direcção geral dos Caminhos de Ferro.

Trata-se de serviços da mais alta importancia e que, nos ultimos tempos, têm sido sujeitos a diversas reformas. A que agora foi publicada é um documento muito extenso e que se destina, decerto, a provocar animadas discussões.

* * *

Foram estabelecidos os quadros de pessoal, administrativo e pedagogico, que ficam fazendo serviço na Casa Pia de Lisboa.

* * *

Foi mandado regressar ao serviço da Armada o capitão de mar e guerra sr. João Manuel de Carvalho e promovidos a contra-almirantes os capitães de mar e guerra srs. Salazar Moscoso e Paiva Curado.

Os acontecimentos

Hoje, de madrugada, foi preso e recolheu a uma esquadra, incomunicavel, o negociante e proprietario sr. Carlos dos Santos, mais conhecido pelo "Carlos da Parteira", acusado de ter tomado parte no ultimo movimento.

A' BEIRA DUM COVAL

"Portugal precisa da paz politica para trabalhar e para conseguir viver,,

disse o dr. Julio Dantas

no funeral do general Alberto Silveira

Realizou-se esta manhã o funeral do general Alberto da Silveira, antigo ministro da Guerra e comandante do Campo Entrincheirado.

Foi uma imponente manifestação de saudade e de homenagem, prestada a quem foi durante toda a sua vida um oficial ilustre e prestigioso.

O prestito funebre saiu, ás 9 horas, da residencia do extinto, na rua Conde de Redondo, para o cemiterio do Lumiar.

Incorporaram-se no funeral o representante do Chefe do Estado, sr. capitão Meneses Alves; o sr. ministro das Colonias, representando o governo; o sr. general Domingues, governador militar de Lisboa, comandantes das unidades; muitos generais e diversas figuras em destaque no Partido Nacionalista.

O corpo foi conduzido num armão do Campo Entrincheirado, e coberto com a bandeira nacional, sendo o enterro religioso.

O coche funerario era ladeado por sargentos, cabos e soldados, e por duas forças de policia.

No cemiterio, uma grande força da policia, com a respectiva banda, prestava as honras funebres.

Organizaram-se numerosos turnos, sendo o corpo depositado num simples coval—conforme determinação expressa do finado.

A' beira da campa, o sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente do directorio do Partido Nacionalista—a que o general Alberto do Silveira pertencia, fez um notavel discurso, com importantes afirmações politicas.

Algumas frases:

— "O Partido Republicano Nacionalista perdeu, nos ultimos mezes, cinco das suas mais ilustres figuras: Barros Queiroz, Silvestre Falcão, Simas Machado, Mendes do Paço, general Silveira. Homens de inconcussa probidade, e, na relatividade dos seus valores, de incontestavel merito, todos eles serviram com dignidade e com desinteresse o seu país. Para quê, tanta má vontade aos politicos, se, quando eles morrem, nos vemos obrigados a reconhecer e a confessar, á beira da sua sepultura, que eram homens honrados e bons?,,

— "O general Silveira teve duas paixões na vida: a politica e o exercito. Devia ter sido para ele particularmente penoso que, algum dia, uma nuvem de incompatibilidade, embora transitoria, se tivesse levantado entre o exercito e a politica.,,

Mais frases, de interesse politico:

— "Se neste momento o general Silveira pudesse ouvir-me, desejaria que as minhas palavras fossem de paz. Portugal precisa da paz politica para trabalhar e para viver. Demais temos cultivado os dissidos e as incompatibilidades pessoais. Os interesses da nação não podem estar á mercê das discordias apaixonadas dos homens. E' preciso que entre na politica um espirito novo. A energia e a inteligencia que, ha desaseis anos, os republicanos têm gasto a combater-se e a demolir-se uns aos outros, bastariam, melhor aplicadas, para engrandecer o país,,

Toda a biografia do morto ilustre, em poucas palavras:

— "O general Silveira não deixou uma obra; mas deixou um exemplo. Fechada a sua sepultura, não se inscreveu um nome na imortalidade; mas ha mais uma sombra a apontar ás gerações de ámanhã o caminho da honra e do dever. Foi mais do que um homem de talento,—porque foi um homem de bem.,,

Taça "Nathercia,,

Está aberta a inscrição para o torneio da taça «Natercia» instituida pelo Club Desportivo da Sociedade «Estoril» para ser disputada pelos Clubs filiados na Liga de Foot-ball de Oeiras-Cascais, aos quais já foi distribuido o respectivo regulamento, aprovado pela mesma Liga que, assim, deu a sua sanção oficial a este torneio.

A inscrição, que se encerra no dia 30 do corrente, deve reunir todos os Clubs que disputaram o campeonato na presente época, dado o valor da taça posta em competição e que fica na posse definitiva do Club vencedor do torneio.

Correios e Telegrafos

A direcção da Associação de Classe dos Empregados Menores dos Correios e Telegrafos e sua comissão de melhoramentos, comunicam á classe que o sr. A. G., apresentou ao sr. ministro do Comercio, um decreto para pagamento dos descanços no pessoal supranumerario, a partir de 1 de Janeiro de 1927, sempre que estes fossem intercalados nos dias uteis e, que, para evitar abusos das partes de doente estes descanços fossem pagos, quando no intervalo de quinze dias o funcionario não desse parte de doente.

O ministro concordou e assinou o mesmo decreto, mas apenas para vigorar desde 1 de Março do ano corrente, estando portanto o mesmo já em vigor, para o que foram expedidas ordens neste sentido ás repartições onde são processadas as respectivas folhas de vencimentos.

TEATRO MARIA VICTORIA
Hoje A's 8 e 3/4 e 10 e 3/4
3.ª e 4.ª representações do GRANDE EXITO DE ONTEM
A nova revista REVIRAVOLTA
Critica politica da maior oportunidade — Comentarios de flagrante atualidade
DESLUMBRANTES SCENARIOS — O MAIS ACENTUADO BOM GOSTO
TODAS AS NOITES REVIRAVOLTA

O "CHOMAGE,,

Vão ORGANISAR

uma associação os milhares de homens desempregados

O problema do desemprego vem revestindo, ha alguns meses, no nosso país, uma gravidade excepcional que merece a atenção da imprensa.

Sobre o assunto falámos hoje com o sr. Porfirio Manique — que, tendo sido trabalhador da imprensa e comerciante, se encontra hoje desempregado:

—A mísera classe dos desempregados vem crescendo assustadoramente. E, como é natural, vai surgir um organismo para defender os seus interesses.

—E onde vão instalá-lo?

—Num local que não nos pertence — porque é de toda a gente: no meio da rua. Isto, enquanto não aparecer uma alma generosa que nos ceda uma casa para as nossas reuniões.

—Depois de constituida essa colectividade...

—Pensa a sua direcção pedir licença ao governo para subir as escadarias da Presidencia do Ministerio, a fim de chamarmos a atenção dos dirigentes para a importancia do problema. A Inglaterra, as Americas, a Suissa, a Holanda e muitos outros países têm-se preocupado com esta questão e procurado resolvê-la. Portugal tem, para isso, enormes recursos. Bastariam as nossas colonias para a resolver, desde que houvesse uma orientação inteligente. Se se tratasse a sério da irrigação do Alentejo e doutras obras de grande alcance nacional, estou convencido de que rapidamente se solucionaria o assunto.

—Assim...

—A crise do desemprego agrava-se constantemente, aumentando tragicamente a desmoralização que vai pondo, dia a dia, rotas tristes nos livros negros do Governo Cilivl. Portugal é, proporcionalmente, o país em que mais gente anda desempregada. E os governos, diga-se a verdade, não têm cuidado a sério deste gravissimo problema.

—A nova colectividade...

—Vai pôr-se em contacto com os governantes, para que nos atendam, na medida do possivel. E o governo da Ditadura Militar — que tem mostrado querer fazer obra util e patriotica — engrandecer-se-ha, se resolver, com rapidez e com energia, a magna questão do desemprego.

MISSA

D. Maria do Ceu Oliveira e Castro

Realiza-se depois de amanhã, segunda-feira, na Igreja dos Martires, pelas 11 horas da manhã, uma missa, sufragando a alma da sr.ª D. Maria do Ceu Oliveira e Castro, filha do auditor fiscal de Angola sr. José Manuel de Oliveira e Castro e irmã do sr. Alfredo de Oliveira e Castro, vogal do Conselho Fiscal do Banco de Portugal.

Escola Nacional Republicana 27 de Abril

Solemnizando o seu 14.º aniversario, realizam-se nos dias 23, 24, 27, 28 e 30 do corrente e 1 de Maio proximo, brilhantes festejos na sua sede, calçada de Santana, 144, 1.º, constando de bailes, quermesse, tombola, festa da flor, etc., revertendo o produto a favor do seu cofre, e sendo abrilhantadas por distintos grupos de bandolinistas e «jaxz-band».

Os premios da lotaria

8428...	300.000$00	3880....	2.000$00
6535....	50.000$00	3948....	2.000$00
8583....	15.000$00	3953....	2.000$00
632....	2.000$00	5038....	2.000$00
854....	2.000$00	5205....	2:000$00
2584....	2.000$00	6550....	2:000$00
2833....	2.000$00		—